



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Ciências da Saúde

Caracterização socioeconómica dos estudantes de medicina da UBI e relação com o desempenho académico

Alexia Martins Lopes

Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em
Medicina
(ciclo de estudos integrado)

Orientadora: Professora Doutora Isabel Maria Fernandes Neto
Coorientadora: Professora Doutora Célia Maria Pinto Nunes

Covilhã, abril de 2018

Caracterização socioeconómica dos estudantes de medicina da UBI e relação com o desempenho académico

Dedicatória

Dedico esta tese de mestrado aos meus “mais que tudo”.
Sem eles, nada seria possível.

Caracterização socioeconómica dos estudantes de medicina da UBI e relação com o desempenho académico

Agradecimentos

Aos meus pais, as palavras são insuficientes para agradecer tudo o que me proporcionaram ao longo da vida. Obrigada por todos os vossos sacrifícios, por toda a vossa dedicação, por me apoiarem neste percurso dessa forma excepcional. Sem vós, o sonho não se tinha tornado realidade.

À minha irmã, que sempre me ouviu e apoiou ao longo dos últimos 6 anos independentemente da distância que nos separa. Deste-me as palavras certas sempre que precisei. Obrigada pelo apoio incondicional.

Ao meu melhor amigo, o meu André, amigo de todas as horas. Estiveste mais do que presente em todos os momentos desta fase da minha vida, bons e maus. A tua paciência, a tua compreensão, as tuas sábias palavras, o teu carinho e amor foram essenciais para eu alcançar os meus objetivos.

À minha querida amiga Jessica, amiga de sempre e para sempre. Parceira e companheira de aventuras, foste a minha “pedra angular” neste percurso. Muito obrigada por tudo, pela amizade verdadeira, pelo apoio incondicional, tanto a nível pessoal, como académico. Aprendi muito contigo. Foste (e és!) uma pessoa incrível.

À minha querida amiga Sofia. Não há maneira possível para descrever essa tua bondade, pura e vinda do coração. És um ser humano fantástico. Não sei como agradecer tudo o que fizeste por mim. Fez todo o sentido termos feito esta caminhada juntas. Rimos, aprendemos e apoiamo-nos nos momentos certos.

À Dineia e Francisca, por todo o apoio que me deram especialmente no início desta etapa. Foram realmente essenciais. Agradeço-vos por todas as experiências que vivemos em conjunto.

Aos meus restantes familiares e amigos que não foram mencionados. Muito obrigada por poder contar convosco e por confiarem em mim.

À minha orientadora, Professora Doutora Isabel Maria Fernandes Neto, e à minha coorientadora, Professora Doutora Célia Maria Pinto Nunes, por terem aceite este desafio, pela disponibilidade e pelo apoio que me prestaram ao longo deste processo.

À Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior. Obrigada pela oportunidade de aprendizagem e pela minha formação ao longo destes 6 anos.

Caracterização socioeconómica dos estudantes de medicina da UBI e relação com o desempenho académico

Resumo

Introdução e objetivos: A educação é uma necessidade primária nesta era de globalização. Parte do sucesso do processo educacional médico tem sido avaliado pelo desempenho académico dos estudantes, que costuma ser medido através das médias dos alunos. O desempenho académico dos estudantes tem vindo a ser estudado por vários investigadores, sendo que inúmeras variáveis relacionadas com o estatuto socioeconómico dos alunos têm demonstrado influenciar o seu desempenho académico.(1-5) Assim, torna-se interessante estudar fatores socioeconómicos que possam influenciar o desempenho académico dos estudantes de medicina da Universidade da Beira Interior (UBI), de maneira a se desenvolver políticas que reduzam desigualdades na educação médica e na qualidade do ensino facultado pela Faculdade Ciências da Saúde (FCS). Esta investigação tem como objetivo principal relacionar características do ambiente familiar dos alunos de Medicina com o seu desempenho académico.

Métodos: Foi aplicado um questionário sociodemográfico aos alunos do 1º ano de medicina da UBI que ingressaram no ano letivo 2015/2016 e analisadas as seguintes variáveis: habilitações literárias, situação, categoria e atividade profissional do pai e da mãe. A amostra em estudo, constituída por 132 alunos, foi descrita utilizando a estatística descritiva (frequências, médias e desvios-padrão). Posteriormente, recorreu-se a alguns métodos de inferência estatística, nomeadamente ao teste da ANOVA, teste de *Kruskal-Wallis*, teste *t-student* para amostras independentes e teste de *Mann-Whitney*. Foi considerada uma significância de 5 %.

Resultados: Verificou-se que os estudantes de medicina com média de 1º ano mais baixa têm pais e mães com nível de escolaridade mais baixo (ensino básico) e que os estudantes com média de 1º ano mais elevada têm pais e mães graduados e pós-graduados. No entanto, estas diferenças não mostraram ser significativas. Verificou-se também, embora as relações não tenham sido significativas, que os alunos com média de 1º ano de medicina mais baixa têm pais desempregados e que os estudantes com mães desempregadas são os que apresentam melhores resultados académicos. Em contrapartida, verificou-se que os alunos com média mais elevada têm pais a trabalhar como pessoal administrativo e similares e os que têm média mais baixa têm pais a trabalhar como pessoal dos serviços e vendedores. Para além disso, a média mais elevada dos alunos está associada à seguinte categoria profissional das mães: trabalhar como operárias, artífices e trabalhadoras similares. Estas relações também não apresentaram significância estatística. Quanto ao facto de os pais e mães serem trabalhadores por conta de outrem ou por conta própria, verificou-se que os estudantes com médias mais elevadas são aqueles cujos pais e mães trabalham por conta de outrem, porém este resultado apenas apresentou significância estatística (*p-value* < 0,05) no caso dos pais.

Caracterização socioeconómica dos estudantes de medicina da UBI e relação com o desempenho académico

Conclusão: Pelos resultados obtidos, pode-se concluir que o facto de os pais exercerem uma atividade profissional por conta de outrem influencia de forma significativa o desempenho académico dos estudantes do 1º ano de medicina. Em relação às restantes variáveis analisadas, estas não parecem influenciar significativamente o desempenho académico dos estudantes.

Palavras-chave: Caracterização socioeconómica; Nível educacional dos pais; Estudantes medicina; UBI; Desempenho académico; Educação médica.

Abstract

Introduction and aim of the work: Education is a primary need in the globalization era we are living in. Part of the success of the educational project of Medicine has been evaluated based on the student's academic performance, which in turn is typically measured through the students' scores. Investigators have studied the students' academic performance, and their studies have revealed that several parameters linked with the students' socioeconomic status influence their academic achievement. (1-5) Therefore, to study socioeconomic variables that can impact the academic performance of the medical students of the University of Beira Interior (UBI) is highly important, so as to develop strategies that can reduce inequalities in medical education and improve the quality of the education offered by Faculdade de Ciências da Saúde (FCS). The aim of this study is to relate the academic performance of the medical students with their family background.

Methods: A sociodemographic questionnaire was administered to first year medical students of UBI who started the degree in the academic year 2015/2016. In this survey, the following variables were analyzed: educational qualifications, professional situation, category and professional activity of the parents. The sample of this study, composed of 132 students, was described using descriptive statistics (frequencies, averages and standard deviations). Afterwards, some statistical inference methods - namely ANOVA test, Kruskal-Wallis test, student's t-test for independent samples and Mann-Whitney test - were used to complete the study. A significance of 5% was considered.

Results: It was ascertained, with non-significant statistical differences, that medical students with a lower first year average score have parents with lower educational qualifications (basic education), and that students with a higher first year average have fathers and mothers with strong educational backgrounds (higher and postgraduate education). It was also shown that first year students with lower average marks have unemployed father figures, and that students with unemployed mothers are the ones with the best academic results. However, these relations appeared to not be statistically differentiable. Students with fathers who work administrative jobs are the ones with higher average. Those who have lower average marks have fathers working as service staff employees and in sales. Furthermore, the highest averages grades were obtained by students whose mothers are factory workers, artisans and similar. These relationships were also not statistically significant. Lastly, it was found that the students with higher marks are those whose parents are employees and not employers, yet this result only exhibited statistical significance in the case of the fathers ($p\text{-value} < 0,05$).

Conclusion: The results of this study revealed that the professional activity of the fathers who work as employees has a significant influence on the medical students' academic performance. The other variables did not significantly influence the performance of first year medical students.

Keywords: Socioeconomic status; Educational qualifications of parents; Medical students; UBI; Academic performance; Medical education.

Índice

Dedicatória.....	iii
Agradecimentos	v
Resumo	vii
Abstract	ix
Índice	xi
Lista de figuras.....	xiii
Lista de tabelas	xv
Lista de acrónimos.....	xvii
1. Introdução	1
1.1. Fundamentação teórica	1
1.2. Objetivos de estudo.....	3
1.2.1. Objetivo principal	3
1.2.2. Objetivos específicos.....	3
2. Materiais e métodos	5
2.1. Tipo de estudo	5
2.2. Participantes do estudo	5
2.3. Critérios de inclusão e exclusão	5
2.4. Recolha de dados	5
2.5. Questionário.....	6
2.6. Análise estatística.....	6
3. Resultados.....	9
3.1. Caracterização da amostra	9
3.2. As habilitações literárias do pai e da mãe dos estudantes de 1ºano de medicina da UBI influenciam o desempenho académico destes?	13
3.3. A situação profissional do pai e da mãe dos estudantes de medicina da UBI influencia o desempenho académico destes?.....	14
3.4. A categoria profissional do pai e da mãe dos estudantes de medicina da UBI influenciam o desempenho académico destes?	14
3.5. A atividade profissional do pai e da mãe dos estudantes de medicina da UBI influencia o desempenho académico destes?.....	16

4.	Discussão.....	17
	Objetivo 1 - Verificar a existência de relação entre as habilitações literárias do pai e da mãe dos estudantes de 1º ano de medicina da UBI e o seu desempenho académico.	17
	Objetivo 2 - Verificar a existência de relação entre a situação profissional do pai e da mãe dos estudantes de 1º ano de medicina da UBI e o seu desempenho académico.	17
	Objetivo 3 - Verificar a existência de relação da categoria profissional do pai e da mãe dos estudantes de 1º ano de medicina da UBI e o seu desempenho académico.	18
	Objetivo 4 - Verificar a existência de relação da atividade profissional do pai e da mãe dos estudantes de 1º ano de medicina da UBI e o seu desempenho académico.	18
4.1.	Limitações	19
5.	Conclusão e perspectivas futuras.....	21
6.	Bibliografia	23
7.	Anexos.....	25
	7.1. Anexo I - Questionário Sociodemográfico	25
	7.2. Anexo II - Verificação dos pressupostos para a utilização de estatística paramétrica	31

Lista de figuras

Figura 1 - Distribuição dos alunos por género	9
Figura 2 - Distribuição dos alunos por idade	10
Figura 3 - Distribuição quanto às habilitações literárias dos progenitores.....	10
Figura 4 - Distribuição quanto à situação profissional dos progenitores	11
Figura 5 - Distribuição quanto à categoria profissional dos progenitores	12
Figura 6 - Distribuição quanto à atividade profissional dos progenitores	12

Caracterização socioeconómica dos estudantes de medicina da UBI e relação com o desempenho académico

Lista de tabelas

Tabela 1 - Estatística descritiva relativa à média do 1º ano e à idade dos estudantes.....	10
Tabela 2 - Relação entre as habilitações literárias dos pais e a média de 1º ano dos alunos de medicina da UBI	13
Tabela 3 - Relação entre as habilitações literárias das mães e a média de 1º ano dos alunos de medicina da UBI	13
Tabela 4 - Relação entre a situação profissional dos pais e a média de 1º ano dos alunos de medicina da UBI	14
Tabela 5 - Relação entre a situação profissional das mães e a média de 1º ano dos alunos de medicina da UBI	14
Tabela 6 - Relação entre a categoria profissional dos pais e a média de 1º ano dos alunos de medicina da UBI	15
Tabela 7 - Relação entre a situação profissional das mães e a média de 1º ano dos alunos de medicina da UBI	15
Tabela 8 - Relação entre a atividade profissional dos pais e a média de 1º ano dos alunos de medicina da UBI	16
Tabela 9 - Relação entre a atividade profissional das mães e a média de 1º ano dos alunos de medicina da UBI	16
Tabela A1 - Habilitações literárias dos pais	31
Tabela A2 - Habilitações literárias das mães	31
Tabela A3 - Situação profissional dos pais	31
Tabela A4 - Situação profissional das mães	32
Tabela A5 - Categoria profissional dos pais	32
Tabela A6 - Categoria profissional das mães	33
Tabela A7 - Atividade profissional dos pais.....	33
Tabela A8 - Atividade profissional das mães	33

Caracterização socioeconómica dos estudantes de medicina da UBI e relação com o desempenho académico

Lista de acrónimos

FCS	Faculdade de Ciências da Saúde
UBI	Universidade da Beira Interior
MIM	Mestrado Integrado em Medicina
SPSS®	Statistical Package for the Social Sciences
ANOVA	<i>Analysis of variance</i>

Caracterização socioeconómica dos estudantes de medicina da UBI e relação com o desempenho académico

1. Introdução

1.1. Fundamentação teórica

A educação é uma necessidade primária nesta era de globalização. Não só dá uma visão, como prepara a personalidade, inculca valores morais, aumenta o conhecimento e capacita alguém. Em todas as áreas, é necessária uma qualificação elevada das pessoas. (4,3)

O desempenho académico dos estudantes tem vindo a ser estudado por vários investigadores, sendo que vários fatores determinantes foram identificados.

O estatuto socioeconómico é a junção das medidas económica e sociológica da experiência de trabalho de um indivíduo e da posição económica e social de um indivíduo ou família, estando relacionado com outros fatores como salário, nível educacional e estatuto ocupacional. (6,5)

Segundo Tomul et al., diversas variáveis socioeconómicas, tais como, o nível educacional dos pais, o salário dos pais e possibilidade de pagar aulas privadas aos filhos influenciam o desempenho académico dos estudantes do 7º ano de escolaridade. (1) Na literatura, outras investigações demonstram que o nível educacional dos pais e o seu estatuto socioeconómico têm uma influência significativa no desempenho académico dos estudantes de ensino secundário. (3,6,5) No que concerne ao ensino universitário, existem também estudos que indicam que o nível educacional dos pais e o estatuto socioeconómico afetam de forma significativa o desempenho académico dos estudantes. (4,2)

Medicina é uma ciência básica que mantém e promove a saúde geral das populações.

Parte do sucesso do processo educacional médico tem sido avaliado pelo desempenho académico dos estudantes, que costuma ser medido através das médias dos alunos. (7)

O desempenho académico dos estudantes de medicina, segundo a literatura, é influenciado e determinado por vários fatores. Abdulghani et al., refere que as estratégias de aprendizagem, a gestão dos recursos (tempo de estudo, suporte familiar), a motivação (interna e resultado das avaliações), a capacidade de lidar com problemas não académicos (privação de sono, linguagem, stress e *homesickness*) são fatores que influenciam significativamente o desempenho académico dos estudantes. (8) Segundo Salem et al., fatores como idade, género, estado civil, interesse e motivação para entrar no curso de medicina, recursos de estudo, tempo de estudo e transporte mostraram afetar significativamente a média final dos estudantes de medicina. (7) Já segundo Dolati et al., ser casado, ter segundos empregos, viver na residência, ter pais com baixo nível educacional, ser do sexo masculino, idade, não ter plano de estudo e capacidades motivacionais e não ir às aulas são as maiores barreiras no sucesso académico dos estudantes de medicina. (9) Enquanto para Shawwa et al., uma motivação forte, objetivos de estudo, escolher um local de estudo sossegado, despender mais horas de estudo aos fins-de-semana, dormir bastante na véspera dos exames e fazer várias revisões da matéria parece afetar positivamente as médias dos estudantes de medicina. No entanto, contrariamente ao

que o investigador anterior revelou, os fatores relacionados com a família e fatores financeiros não demonstram resultados com grande significância, assim como despende tempo em *hobbies* e na vida social. (10)

De facto, os estudantes de medicina são uma população estudantil vulnerável, que está constantemente em stress devido às avaliações e às tarefas que têm de executar nos hospitais. (9)

Desta forma, torna-se interessante estudar fatores socioeconómicos que possam influenciar o desempenho académico dos estudantes de medicina da UBI, de maneira a se desenvolver políticas que reduzam desigualdades na educação médica e na qualidade do ensino facultado pela FCS.

Assim sendo, o presente estudo tem como objetivo principal relacionar características do ambiente familiar dos alunos de Medicina com o seu desempenho académico, em que as seguintes variáveis serão estudadas: habilitações literárias, situação profissional, categoria profissional e atividade profissional dos pais e das mães.

1.2. Objetivos de estudo

1.2.1. Objetivo principal

Relacionar características do ambiente familiar dos alunos de medicina com o seu desempenho académico.

1.2.2. Objetivos específicos

- 1) Conhecer e caracterizar a população estudantil do curso de medicina da UBI quanto ao seu ambiente familiar;
- 2) Verificar a existência de relação entre:
 - a) As habilitações literárias do pai e da mãe dos estudantes de 1º ano de medicina da UBI e o seu desempenho académico;
 - b) A situação profissional do pai e da mãe dos estudantes de 1º ano de medicina da UBI e o seu desempenho académico;
 - c) A categoria profissional do pai e da mãe dos estudantes de 1º ano de medicina da UBI e o seu desempenho académico;
 - d) A atividade profissional do pai e da mãe dos estudantes de 1º ano de medicina da UBI e o seu desempenho académico.

Caracterização socioeconómica dos estudantes de medicina da UBI e relação com o desempenho académico

2. Materiais e métodos

2.1. Tipo de estudo

O presente trabalho de investigação corresponde a um estudo populacional analítico, observacional retrospectivo e apresenta uma metodologia quantitativa.

2.2. Participantes do estudo

A população em estudo corresponde ao universo de todos os alunos que ingressaram no Mestrado Integrado de Medicina da FCS-UBI no ano letivo 2015/2016, sendo constituída por 179 estudantes.

2.3. Critérios de inclusão e exclusão

Nesta investigação foram incluídos todos os alunos que ingressaram no curso de medicina da FCS/UBI, no ano letivo 2015/2016, através do Concurso Nacional de Acesso e do Concurso especial para detentores de licenciatura e regimes especiais de acesso.

Foram excluídos do estudo todos os estudantes que, apesar de terem ingressado no curso de medicina da FCS/UBI, nesse ano letivo, não responderam ao questionário sociodemográfico disponibilizado, ou, caso o tenham feito, não deram o seu consentimento livre, informado e explícito.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão obteve-se informação referente a 132 estudantes, constituindo, desta forma, a amostra do presente estudo.

2.4. Recolha de dados

Os dados foram recolhidos através da aplicação de um questionário sociodemográfico (Anexo I) durante a semana de integração dos alunos do 1º ano de medicina na FCS (setembro de 2015). As respostas foram recolhidas online pela aplicação Google Forms®.

Os alunos foram informados do objetivo do estudo e que os dados apenas seriam usados para fins de investigação, não sendo nunca tidos em conta na avaliação do seu desempenho académico. Os alunos, incluídos na amostra, deram o seu consentimento livre, informado e explícito.

Os dados recolhidos no questionário sociodemográfico encontram-se numa base de dados, propriedade da FCS. Os dados relativos ao desempenho académico dos estudantes fazem parte da base de dados onde ficam registadas todas as notas dos estudantes do MIM. Todos os dados utilizados foram facultados pela FCS de forma anónima e confidencial.

2.5. Questionário

O questionário sociodemográfico contempla os seguintes tópicos: identificação, consentimento, estado civil, habilitações literárias, estabelecimento de ensino secundário onde concluiu o 12º ano, situação de bolseiro, percurso no ensino superior, situação profissional atual, atividade profissional, habilitações literárias dos pais, situação profissional atual dos pais, profissão dos pais, atividade profissional dos pais (Anexo I).

Foi posteriormente realizada a categorização das profissões dos pais dos estudantes, sendo as seguintes categorias consideradas: quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa; especialistas das profissões intelectuais e científicas (ex.: professor, médico); técnicos profissionais de nível intermédio (ex.: técnico especialista de informática); pessoal administrativo e similares (ex.: funcionário de secretárias); pessoal dos serviços e vendedores (ex.: empregado de balcão, vendedor); agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca; operários, artífices, e trabalhadores similares (ex.: eletricista, mecânico); operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem; forças armadas (ex.: Guarda Nacional Republicana) e trabalhadores não qualificados (ex.: trabalhadores da construção não qualificados).

Nesta investigação, foram apenas analisadas as seguintes variáveis: sexo, habilitações literárias dos pais, situação profissional atual dos pais, categoria profissional dos pais e atividade profissional dos pais.

Este questionário foi desenvolvido pela Escola de Medicina da Universidade do Minho, e é aplicado de forma sistemática a todos os estudantes que ingressam no curso de medicina da UBI no âmbito de um projeto de colaboração entre as duas instituições.

2.6. Análise estatística

Após o fornecimento dos dados, foi construída uma base de dados com vista à sua análise e interpretação. Para este efeito, foi utilizado o *software* estatístico SPSS®, versão 23, para *Macintosh*.

Numa primeira etapa, recodificaram-se algumas variáveis, de maneira a reduzir o número de categoriais sem se perder informação. Assim, para a variável habilitações literárias dos pais e das mães, agrupou-se o 1º, 2º e 3º ciclo básicos em “ensino básico”; o ensino secundário manteve-se; o bacharelato e a licenciatura em “graduação”; por fim, o mestrado e doutoramento em “pós-graduação”. Já para a variável categoria profissional dos pais dos estudantes recodificaram-se as categorias: quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa; agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca; forças armadas e trabalhadores não qualificados em “outros”. Todas as restantes categorias se mantiveram, nomeadamente: especialistas das profissões intelectuais e científicas; técnicos profissionais de nível intermédio; pessoal administrativo e similares;

peçoal dos serviços e vendedores; operários, artífices, e trabalhadores similares e operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem. No entanto, para a mãe, agrupou-se a referida variável, da seguinte forma: quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa; forças armadas e trabalhadores não qualificados em “outros”. Todas as restantes categorias foram mantidas. Por fim, recodificou-se a variável atividade profissional dos pais e das mães dos estudantes, sendo que conta própria (como empregador) e conta própria (sem empregador) se agrupou em “conta própria” e conta de outrem se manteve. Note-se ainda que não foi necessário recodificar a variável situação profissional dos pais e das mães dos estudantes.

Inicialmente, utilizou-se a estatística descritiva (frequências absolutas e relativas para variáveis qualitativas, médias e desvios-padrão para variáveis quantitativas), de maneira a descrever a amostra em estudo.

Posteriormente, recorreu-se a alguns métodos de inferência estatística.

Para relacionar as habilitações literárias dos pais e das mães, a situação profissional dos pais e das mães e a categoria profissional dos pais e das mães dos estudantes de 1º ano de medicina da UBI com o seu desempenho académico, utilizou-se o teste da ANOVA sempre que os seus pressupostos se verificaram (normalidade e homogeneidade de variâncias). Sempre que o pressuposto de normalidade não se verificou recorreu-se ao teste de *Kruskal-Wallis*.

Para além disso, para relacionar a atividade profissional das mães dos estudantes com o desempenho académico dos mesmos, aplicou-se o teste *t-student* para amostras independentes. Por fim, para relacionar a atividade profissional dos pais com o desempenho académico destes, usou-se o teste não paramétrico de *Mann-Whitney*, uma vez que os pressupostos para a utilização do teste *t-student* não foram satisfeitos.

A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de *Shapiro-Wilk* ($n < 30$) e pelo teste de Kolmogorov-Smirnov ($n > 30$) e a homogeneidade das variâncias foi verificada através do teste de *Levene* (Anexo II).

Por último, é de referir que foi considerada uma significância de 5%.

Caracterização socioeconómica dos estudantes de medicina da UBI e relação com o desempenho académico

3. Resultados

3.1. Caracterização da amostra

A amostra é constituída por 132 alunos, constituindo 73,70% da população.

Relativamente à variável género, 25,00% (n=33) dos alunos são do sexo masculino, enquanto 75,00% (n=99) são do sexo feminino (Figura 1).

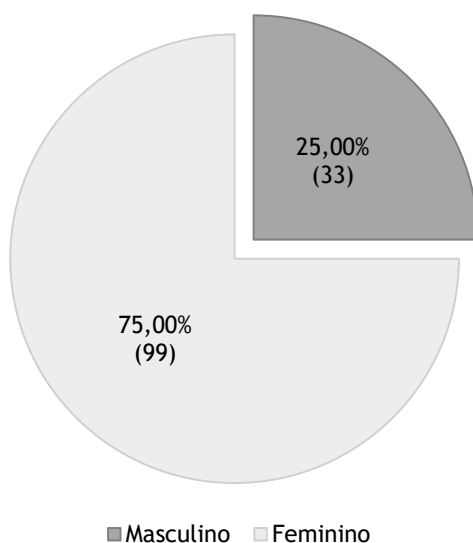


Figura 1 - Distribuição dos alunos por género

No que diz respeito à variável idade, a média é aproximadamente 20 anos ($20,39 \pm 1,25$) com um máximo de 31 anos e mínimo de 19 anos (Tabela 1). A idade mais representativa na amostra é a de 20 anos, e as menos representativas são as idades acima dos 22 anos (Figura 2).

Relativamente à média de 1º ano, esta é de 12,75 valores ($12,75 \pm 1,62$) com um valor mínimo de 7,70 valores e valor máximo de 17,00 valores (tabela 1).

Caracterização socioeconómica dos estudantes de medicina da UBI e relação com o desempenho académico

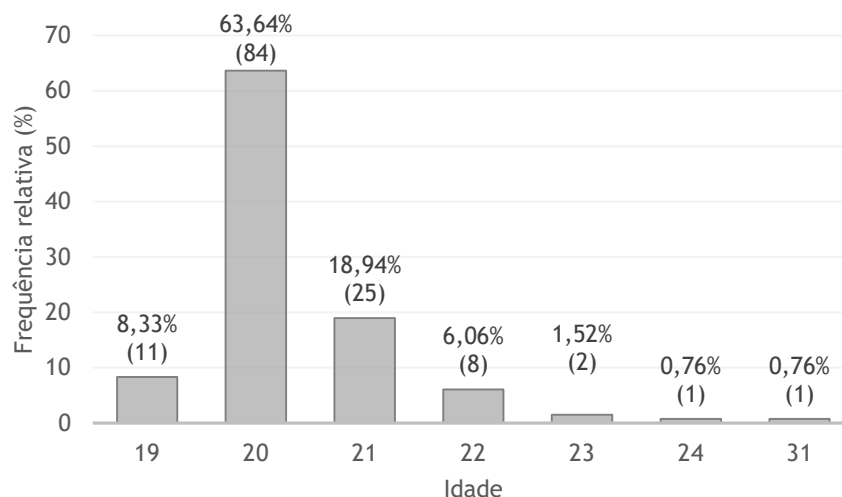


Figura 2 - Distribuição dos alunos por idade

Tabela 1 - Estatística descritiva relativa à média do 1º ano e à idade dos estudantes

	Média	Desvio-padrão	Mínimo	Máximo
Médias de 1º ano	12,75	1,62	7,70	17,00
Idade	20,39	1,25	19,00	31,00

Na amostra, relativamente às habilitações literárias dos pais dos estudantes: 31,82% (n=42) tem ensino básico; 29,55% (n=39) tem ensino secundário; 32,58% (n=43) tem graduação e, por fim, 6,06% (n=8) tem pós-graduação. Já no que concerne às habilitações da mãe: 25,00% (n=33) tem ensino básico; 19,70% (n=26) tem ensino secundário; 44,70% (n=59) tem graduação e, por último, 2,80% (n=14) tem pós-graduação. Evidencia-se que a classe mais frequente em ambos os casos é serem graduados (bacharelato ou licenciatura) e o menos frequente é serem pós-graduados (mestrado ou doutoramento) (Figura 3).

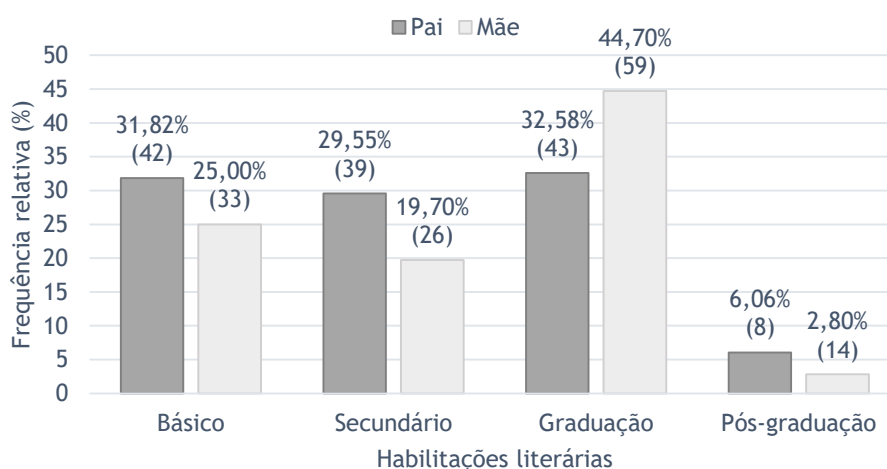


Figura 3 - Distribuição quanto às habilitações literárias dos progenitores

Quanto à situação profissional do pai: 84,09% (n=111) encontram-se no ativo a trabalhar; 9,85% (n=13) estão desempregados e, por fim, 6,06% (n=8) são reformados. Relativamente à situação profissional da mãe: de 80,30% (n=106) estão no ativo a trabalhar; 15,91% (n=21) estão desempregadas e 1,80% (n=5) são reformadas. Note-se que a situação mais frequente, em ambos os pais, é estar no ativo e o menos frequente é ser reformado (Figura 4).

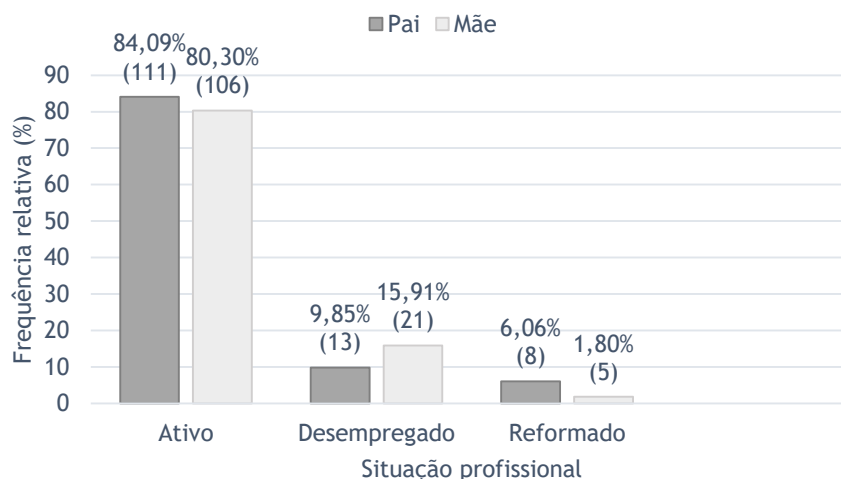


Figura 4 - Distribuição quanto à situação profissional dos progenitores

No que diz respeito à categoria profissional do pai, as mais frequentes são especialistas das profissões intelectuais e científicas (30,77%; n=32) e pessoal dos serviços e vendedores (20,19%; n=21). Já as menos frequentes são técnicos profissionais de nível intermédio (13,46%; n=14); operários, artífices e trabalhadores similares (11,54%; n=12); operadores de instalações e máquinas (11,54%; n=12); pessoal administrativo e similares (5,77%; n=6) e outros (quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros de empresa; agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca; forças armadas e trabalhadores não qualificados) que correspondem a 6,73% (n=7) (Figura 5).

Relativamente à categoria profissional da mãe, as mais frequentes são especialistas das profissões intelectuais e científicas (55,21%; n=53) e pessoal dos serviços e vendedores (14,58%; n=14). Já as menos frequentes são operários, artífices e trabalhadores similares (9,38%; n=9); pessoal administrativo e similares (8,33%; n=8); técnicas profissionais de nível intermédio (5,21%; n=5) e outros (quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros de empresa; forças armadas e trabalhadores não qualificados) que correspondem a 7,29% (n=7) (Figura 5).

Pelo gráfico, torna-se evidente que os estudantes têm maioritariamente pais e mães a trabalhar como especialistas das profissões intelectuais e científicas, seguidos por progenitores a trabalhar como pessoal dos serviços e vendedores.

Caracterização socioeconómica dos estudantes de medicina da UBI e relação com o desempenho académico

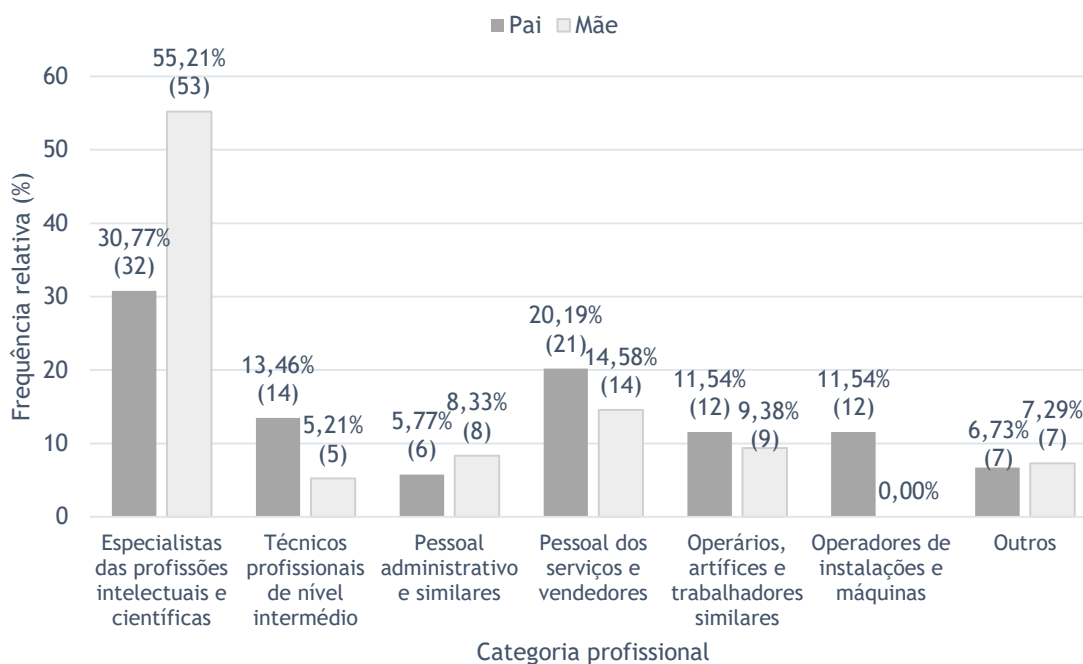


Figura 5 - Distribuição quanto à categoria profissional dos progenitores

Por fim, quanto à atividade profissional do pai, 65,91% (n=87) trabalha por conta de outrem e 34,09% (n=45) trabalha por conta própria. Já no que concerne à mãe, 68,94% (n=91) trabalha por conta de outrem e 31,06% (n=41) trabalha por conta própria. Deste modo, nesta amostra, o mais frequente é os familiares dos estudantes trabalharem por conta de outrem e, portanto, menos frequente trabalharem por conta própria (Figura 6).

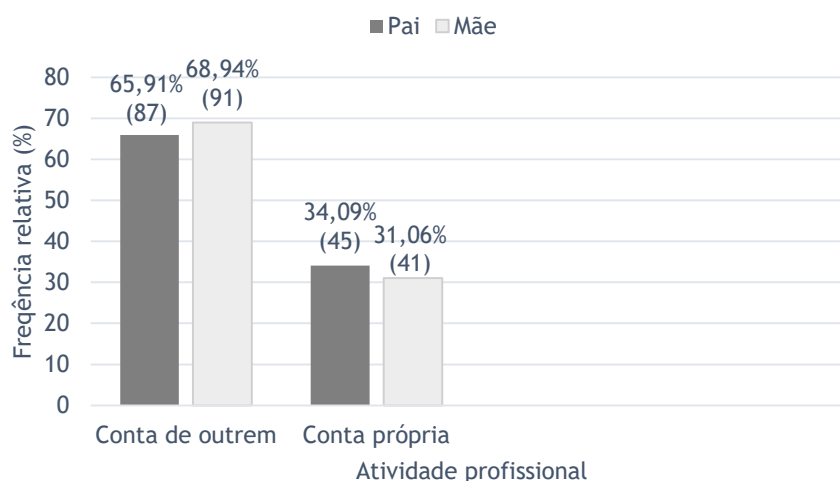


Figura 6 - Distribuição quanto à atividade profissional dos progenitores

3.2. As habilitações literárias do pai e da mãe dos estudantes de 1º ano de medicina da UBI influenciam o desempenho académico destes?

Observando a Tabela 2, verifica-se que, a média mais baixa no 1º ano de medicina está associada ao nível de escolaridade dos pais mais baixo (ensino básico), no entanto, esta associação não é estatisticamente significativa ($p\text{-value} = 0,195 > 0,05$). O mesmo se passa relativamente ao nível de escolaridade das mães ($p\text{-value} = 0,532 > 0,05$) (Tabela 3).

Também se pode verificar, sem significância estatística, que a média mais elevada se associa ao nível de escolaridade classificado de Graduação (bacharelato e licenciatura) do pai e da mãe.

Tabela 2 - Relação entre as habilitações literárias do pai e a média de 1º ano dos alunos de medicina da UBI

	n	Média	Desvio-padrão	Valor mínimo	Valor máximo	p-value
Básico	42	12,45	1,41	9,47	15,30	0,195# ¹
Secundário	39	12,72	1,68	8,97	17,00	
Graduação	43	13,04	1,83	7,70	16,67	
Pós-graduação	8	12,89	0,92	11,20	14,00	

#¹Teste de *Kruskal-Wallis*

Tabela 3 - Relação entre as habilitações literárias da mãe e a média de 1º ano dos alunos de medicina da UBI

	n	Média	Desvio-padrão	Valor mínimo	Valor máximo	p-value
Básico	33	12,46	1,51	8,97	14,93	0,532# ²
Secundário	26	12,58	1,75	9,47	17,00	
Graduação	59	12,97	1,61	7,70	16,67	
Pós-graduação	14	12,85	1,67	9,43	15,47	

#²Teste da ANOVA

3.3. A situação profissional do pai e da mãe dos estudantes de medicina da UBI influencia o desempenho acadêmico destes?

Constata-se, pelos resultados da Tabela 4, que a situação profissional do pai dos estudantes de 1º ano de medicina da UBI não influencia significativamente o desempenho acadêmico destes ($p\text{-value} = 0,139 > 0,05$). Contudo, os alunos que têm pais desempregados apresentam uma média ligeiramente mais baixa. Já relativamente à situação profissional da mãe, verifica-se, pelos dados da Tabela 5, que o grupo de alunos que são filhos de mães desempregadas apresentam resultados um pouco melhores, no entanto, esta relação também não é estatisticamente significativa ($p\text{-value} = 0,331 > 0,05$).

Tabela 4 - Relação entre a situação profissional do pai e a média de 1º ano dos alunos de medicina da UBI

	n	Média	Desvio-padrão	Valor mínima	Valor máximo	p-value
Ativo	111	12,86	1,66	7,70	17,00	
Desempregado	13	11,88	1,06	9,57	13,27	0,139# ²
Reformado	8	12,71	1,45	10,17	14,57	

#² Teste da ANOVA

Tabela 5 - Relação entre a situação profissional da mãe e a média de 1º ano dos alunos de medicina da UBI

	n	Média	Desvio-padrão	Valor mínimo	Valor máximo	p-value
Ativa	106	12,72	1,68	7,70	17,00	
Desempregada	21	13,14	1,22	11,30	15,47	0,331# ¹
Reformada	5	11,98	1,38	10,17	13,53	

#¹ Teste de *Kruskal-Wallis*

3.4. A categoria profissional do pai e da mãe dos estudantes de medicina da UBI influenciam o desempenho acadêmico destes?

Pela análise da Tabela 6, verifica-se que os alunos de medicina da UBI com média mais elevada têm pais a trabalhar como pessoal administrativo e similares e os que têm média mais baixa têm pais a trabalhar como pessoal dos serviços e vendedores. Porém, constata-se que a categoria profissional dos pais dos estudantes não influencia significativamente o desempenho acadêmico destes ($p\text{-value} = 0,111 > 0,05$). Para além disso, e no que concerne às mães, constata-se, pelos dados da Tabela 7, que a média de 1º ano mais elevada corresponde à categoria trabalhar como operárias, artífices e trabalhadoras similares, ao passo que a média

Caracterização socioeconómica dos estudantes de medicina da UBI e relação com o desempenho académico

de 1º ano mais baixa corresponde à categoria outros (quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros de empresa; forças armadas e trabalhadores não qualificados). Contudo, não existe uma relação significativa entre a categoria profissional da mãe e o desempenho académico dos alunos ($p\text{-value} = 0,396 > 0,05$).

Tabela 6 - Relação entre a categoria profissional do pai e a média de 1º ano dos alunos de medicina da UBI

	n	Média	Desvio-padrão	Valor mínimo	Valor máximo	<i>p-value</i>
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	32	13,19	1,52	8,97	15,37	0,111# ¹
Técnicos profissionais de nível intermédio	14	13,50	1,38	11,50	16,67	
Pessoal administrativo e similares	6	13,74	2,24	11,17	17,00	
Pessoal dos serviços e vendedores	21	12,05	1,55	7,70	14,83	
Operários, artífices, e trabalhadores similares	12	12,66	1,74	9,47	14,67	
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem	12	12,92	1,50	8,97	14,63	
Outros	7	12,31	2,00	9,77	15,47	

#¹Teste de *Kruskal-Wallis*

Tabela 7 - Relação entre a situação profissional da mãe e a média de 1º ano dos alunos de medicina da UBI

	n	Média	Desvio-padrão	Valor mínimo	Valor máximo	<i>p-value</i>
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	53	12,94	1,68	7,70	16,67	0,396# ¹
Técnicas profissionais de nível intermédio	5	12,45	0,93	11,17	13,27	
Pessoal administrativo e similares	8	12,60	2,08	9,67	17,00	

Caracterização socioeconómica dos estudantes de medicina da UBI e relação com o desempenho académico

Pessoal dos serviços e vendedores	14	12,64	1,48	9,47	15,30
Operárias, artífices, e trabalhadoras similares	9	13,24	2,02	8,97	14,67
Outros	7	12,33	1,17	10,80	13,60

#¹Teste de *Kruskal-Wallis*

3.5. A atividade profissional do pai e da mãe dos estudantes de medicina da UBI influencia o desempenho académico destes?

Verifica-se, pelos resultados da Tabela 8, que a atividade profissional do pai dos estudantes tem influencia significativa no desempenho académico destes ($p\text{-value} = 0,005 < 0,05$) e que os estudantes com pais a trabalhar por conta de outrem apresentam uma média significativamente superior aos que têm pais a trabalhar por conta própria. Todavia, o mesmo não ocorre em relação à atividade profissional da mãe. Embora se constate que os estudantes com mães a trabalhar por conta de outrem têm média ligeiramente superior aos que têm mães a trabalhar por conta própria, esta relação não é estatisticamente significativa ($p\text{-value} = 0,734 > 0,05$).

Tabela 8 - Relação entre a atividade profissional do pai e a média de 1º ano dos alunos de medicina da UBI

	n	Média	Desvio-padrão	<i>p-value</i>
Conta de outrem	79	13,00	1,58	0,005# ³
Conta própria	42	12,28	1,59	

#³Teste de *Mann-Whitney*

Tabela 9 - Relação entre a atividade profissional da mãe e a média de 1º ano dos alunos de medicina da UBI

	n	Média	Desvio-padrão	<i>p-value</i>
Conta de outrem	83	12,79	1,70	0,734# ⁴
Conta própria	38	12,68	1,44	

#⁴Teste-*t* para amostras independentes

4. Discussão

O presente estudo consistiu na utilização dos dados obtidos através de um questionário sociodemográfico com o objetivo de caracterizar a população estudantil que frequenta o MIM.

Verificou-se uma boa taxa de respostas ao questionário por parte dos alunos (73,7%), provavelmente porque estes sentem que estudos como este poderão constituir oportunidades para valorização das suas opiniões e que podem ajudar o seu percurso académico.

A discussão dos resultados obtidos encontra-se organizada segundo os objetivos previamente colocados.

Objetivo 1 - Verificar a existência de relação entre as habilitações literárias do pai e da mãe dos estudantes de 1º ano de medicina da UBI e o seu desempenho académico.

No presente estudo, verificou-se que, os estudantes de medicina com média de 1º ano mais baixa têm pais e mães com nível de escolaridade mais baixo, isto é, ensino básico, por outro lado, os estudantes com média de 1º ano mais elevada têm pais e mães com graduação (bacharelato e/ou licenciatura) e com pós-graduação (mestrado e/ou doutoramento). Estes resultados não demonstraram ser estatisticamente significativos, sendo corroborados por Salem et al., que referem que o nível educacional dos progenitores não tem influência no desempenho académico dos estudantes.(7) Todavia, embora estes resultados não tenham sido estatisticamente significativos vão no sentido do que outros investigadores demonstraram em estudos anteriores. Bakar NA et al. referem que os progenitores com nível educacional mais elevado têm influência positiva no desempenho académico dos filhos, e que, por outro lado, progenitores com ensino primário, ou secundário, têm filhos que apresentam um desempenho académico mais baixo do que os estudantes com progenitores que frequentaram o ensino superior (graduação ou pós-graduação).(3)

Objetivo 2 - Verificar a existência de relação entre a situação profissional do pai e da mãe dos estudantes de 1º ano de medicina da UBI e o seu desempenho académico.

Embora sem significância estatística, o presente estudo revelou que os alunos com média de 1º ano de medicina mais baixa têm pais desempregados, no entanto, os estudantes com mães desempregadas são os que apresentam melhores resultados académicos. Esta tendência pode dever-se à maior disponibilidade da mãe, pois estando essa desempregada, tem mais possibilidades de se dedicar à família, dando mais apoio psicológico e ajudando mais os filhos nas mais variadas tarefas. Para além disso, este estudo também demonstrou que os estudantes com pais no ativo são os que têm melhor desempenho académico, possivelmente porque os alunos têm maior estabilidade económica, o que se traduz em menos preocupações psicológicas e mais apoio financeiro para as necessidades que estes possam ter.

Objetivo 3 - Verificar a existência de relação da categoria profissional do pai e da mãe dos estudantes de 1º ano de medicina da UBI e o seu desempenho académico.

Segundo os resultados obtidos, verificou-se que tanto a categoria profissional do pai, como a da mãe não influencia significativamente a média de 1º ano dos alunos de medicina. No entanto, os alunos com média mais elevada têm pais a trabalhar como pessoal administrativo e similares e os que apresentam média mais baixa têm pais a trabalhar como pessoal dos serviços e vendedores e, no que concerne às mães, a média de 1º ano dos estudantes de medicina mais elevada revelou estar associada à categoria trabalhar como operárias, artífices e trabalhadoras similares, ao passo que a média de 1º ano mais baixa revelou estar associada à categoria outros (quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros de empresa; forças armadas e trabalhadores não qualificados). Este resultado é concordante com os defendidos por Salem et al., pois estes demonstraram que a categoria profissional dos progenitores, tal como ser-se médico, não influencia o desempenho académico dos estudantes de medicina.(7) Note-se que, neste estudo, esta categoria é designada por especialistas das profissões intelectuais e científicas (ex.: professor, médico).

Objetivo 4 - Verificar a existência de relação da atividade profissional do pai e da mãe dos estudantes de 1º ano de medicina da UBI e o seu desempenho académico.

Esta investigação demonstrou que a atividade profissional do pai dos estudantes de medicina da UBI tem influência significativa no desempenho académico destes e que os estudantes com pais a trabalhar por conta de outrem têm média significativamente superior aos que têm pais a trabalhar por conta própria. Desta forma, esta variável poderá ser um bom preditor do desempenho académico dos estudantes de medicina da UBI. No entanto, o mesmo não ocorre em relação à atividade profissional da mãe, embora se tenha constatado que os estudantes com mães a trabalhar por conta de outrem apresentam média ligeiramente superior aos que têm mães a trabalhar por conta própria, essa relação não foi estatisticamente significativa.

Deste modo, nesta investigação foram analisadas diferentes variáveis relacionadas com o estatuto socioeconómico dos estudantes de medicina da UBI, nomeadamente: habilitações literárias, situação profissional, categoria profissional e atividade profissional do pai e da mãe. De facto, apenas a variável atividade profissional dos pais dos estudantes revelou influenciar significativamente o desempenho académico dos estudantes. Contudo, apesar de a literatura referir, maioritariamente, que o estatuto socioeconómico dos estudantes influencia o seu desempenho académico e que o nível educacional dos pais tem um papel fulcral e fundamental no percurso académico dos filhos, nesta investigação em concreto, o estatuto socioeconómico dos estudantes não demonstra ter influência no seu desempenho académico.(4,6,5,1) Na

realidade, os resultados deste estudo são corroborados pela investigação de Tomul et al. e de Shawwa et al., pois ambas demonstram que o estatuto socioeconómico da família não afeta, de maneira significativa, o desempenho académico dos estudantes. (2,10)

4.1. Limitações

Relativamente às limitações deste estudo, deve ser referido que esta investigação apenas foi realizada tendo em conta a Universidade da Beira Interior e que os fatores socioeconómicos e educacionais dos familiares analisados podem afetar os resultados quando aplicados a outras universidades, pois o contexto cultural poderá influenciar os resultados.

Para além disso, este questionário apenas foi aplicado aos alunos de 1º ano de medicina da UBI, portanto, seria interessante estender esta investigação aos seis anos do curso, o que permitiria verificar se existem diferenças de ano para ano. De facto, ao se analisar os dados recolhidos em mais do que um ano, tornará a amostra maior o que poderá conferir maior robustez aos resultados.

Na verdade, neste estudo não foram analisados outros fatores socioeconómicos, tal como, se os estudantes recebem, ou não, bolsa de estudo providenciada pela universidade; se têm outro tipo de ajuda financeira; se os estudantes são, ou não, trabalhadores-estudantes.

Caracterização socioeconómica dos estudantes de medicina da UBI e relação com o desempenho académico

5. Conclusão e perspetivas futuras

Esta investigação teve como objetivo principal identificar e verificar se as características do ambiente familiar dos alunos de medicina da UBI têm influência no seu desempenho académico. Deste estudo, pode-se concluir que apenas a atividade profissional do pai dos estudantes em questão poderá influenciar o desempenho académico dos mesmos.

Por outro lado, também se pode concluir que as restantes variáveis, nomeadamente habilitações literárias do pai e da mãe, situação profissional do pai e da mãe, categoria profissional do pai e da mãe e atividade profissional da mãe, não têm influência significativa no desempenho académico dos estudantes.

Identificar os fatores relacionados com o estatuto socioeconómico dos estudantes que podem afetar o desempenho académico destes é de extrema importância, uma vez que tomar conhecimento destes fatores pode levar ao desenvolvimento de medidas políticas que visem a redução das desigualdades sociais. Para além disso, o conhecimento de fatores socioeconómicos que determinem um pior desempenho académico pode ajudar a faculdade a resolver problemas dos alunos com dificuldades. Deste modo, isso poderá permitir que todos os estudantes alcancem um desempenho académico elevado, com o melhor aproveitamento possível, sem que as características do ambiente familiar se interponham no seu percurso de forma pejorativa, especialmente nesta área profissional (médica), cada vez mais competitiva, em que a formação de qualidade é imprescindível.

Espera-se que este estudo e os resultados aqui obtidos encaminhem a UBI, ou mesmo outras instituições, a aprofundar mais este tema, de maneira a ajudar os estudantes no seu percurso académico.

Caracterização socioeconómica dos estudantes de medicina da UBI e relação com o desempenho académico

6. Bibliografia

1. Tomul E, Savasci HS. Socioeconomic determinants of academic achievement. 2012;(September 2011):175-87.
2. Tomul E, Polat G. The Effects of Socioeconomic Characteristics of Students on Their Academic Achievement in Higher Education. 2013;1(10):449-55.
3. Bakar NA, Mamat I, Ibrahim M. Influence of Parental Education on Academic Performance of Secondary School Students in Kuala Terengganu. 2017;7(8):296-304.
4. Azhar M, Nadeem S, Naz F, Perveen F, Sameen A. Impact of parental education and socio-economic status on academic achievements of university students. 2013;1(3):25-33.
5. Suleman Q. Effects of Parental Socioeconomic Status on the Academic Achievement of Secondary School Students in Karak District , Pakistan. 2012;2(4):14-31.
6. Bhat MA, Joshi J, Wani IA. Effect of Socio Economic Status on Academic Performance of Secondary School Students. 2016;3(4).
7. Salem RO, Al-mously N, Nabil NM, Abdulmohsen H, Al-dhawi AF, Al-hamdan N. Academic and socio-demographic factors influencing students ' performance in a new Saudi medical school Academic and socio-demographic factors influencing students ' performance in a new Saudi medical school. 2013;(October 2016).
8. Abdulghani HM, Al-drees AA, Khalil MS, Ponnampereuma GG, Amin Z, Abdulghani HM, et al. What factors determine academic achievement in high achieving undergraduate medical students ? A qualitative study What factors determine academic achievement in high achieving undergraduate medical students ? A qualitative study. 2014;(November 2016).
9. Dolati K, Hamadiyan H, Ashouri FP, Rasekhi S. Academic and Socio-demographic Causes of Medical Student ' s underachievement in Iranian Medical Schools : A Systematic Review. 2016;385-90.
10. Shawwa L Al, Abulaban AA, Abulaban AA, Baghlaf S, Algethami A, Abu-shanab J. Factors potentially influencing academic performance among medical students. 2015;65-75.

Caracterização socioeconómica dos estudantes de medicina da UBI e relação com o desempenho académico

7. Anexos

7.1. Anexo I - Questionário Sociodemográfico



FACULDADE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

QUESTIONÁRIO SOCIO-DEMOGRÁFICO

1º ano - 2015/2016

As informações recolhidas com este questionário permitirão caracterizar a população estudantil da FCS-UBI.

Conhecendo-vos, a FCS pode procurar relacionar o vosso percurso anterior com o vosso sucesso. Com o passar do tempo, esta informação permitirá adequar as ferramentas de ensino às diferentes populações de estudantes admitidas em cada ano.

Pretendemos ainda ter a vossa ajuda para escolher melhores formas para divulgar o curso e conhecer alguma dificuldade que se antecipem. A sinceridade e espontaneidade nas respostas são muito importantes.

Todos os dados recolhidos são para utilização da Faculdade de Ciências da Saúde, no âmbito do funcionamento do curso e só poderão ser utilizados para outros fins com a vossa autorização expressa.

Todos os dados recolhidos são da responsabilidade da FCS-UBI que assegura a sua confidencialidade.

POR FAVOR, PREENCHA OS ESPAÇOS COM LETRA VISÍVEL.

IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____ Nº Aluno: _____

Sexo: Masculino Feminino Número do B.I. _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Distrito de Nascimento: _____

Concelho de Nascimento: _____ País de Nascimento: _____

Nacionalidade: Portuguesa Outra Qual: _____

CONSENTIMENTO

Autorizo a FCS-UBI a utilizar os meus dados sociodemográficos para o ESTUDO LONGITUDINAL que está a desenvolver com os alunos do Curso de Medicina: **Sim** **Não**

ESTADO CIVIL

Solteiro

Casado (com registo)

Casado (sem registo)

Separado

Viúvo



QUESTIONÁRIO SOCIO-DEMOGRÁFICO

1º ano - 2015/2016

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Ensino Secundário (12º ano)

Ensino Superior

Bacharelato

Licenciatura

Pós-Graduação

Mestrado

Doutoramento

Qual: _____

ESTABELECIMENTO DE ENSINO SECUNDÁRIO ONDE CONCLUIU O 12º ANO

Público NOME _____

Privado NOME _____

SITUAÇÃO PROFISSIONAL ACTUAL

Sem actividade profissional

Trabalhador em part-time

Trabalhador em full-time

Durante a frequência do curso de Medicina tenciono manter essa situação profissional

Nos primeiros 3 anos: Sim Não

Nos últimos 3 anos: Sim Não

ACTIVIDADE PROFISSIONAL (apenas para estudantes trabalhadores)

Trabalho por conta de outrem

Trabalho por conta própria (como empregador)

Trabalho por conta própria (sem empregados)

Trabalho para pessoas de família sem receber remuneração

PROFISSÃO QUE EXERCE: _____

SITUAÇÃO DE BOLSEIRO

Estudante sem bolsa

Candidato a bolseiro de Acção Social do Ensino Superior

Bolseiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia

Bolseiro do país de Origem

Bolseiro de outra Instituição

Qual: _____



QUESTIONÁRIO SOCIO-DEMOGRÁFICO

1º ano - 2015/2016

PERCURSO NO ENSINO SUPERIOR

Matricula-se no Ensino Superior pela 1ª vez? Sim Não

SE NÃO, Ano de entrada no ensino superior: _____

Universidade(s) anterior(es): Curso(s) Anterior(es): Concluído(s) (sim/não):

_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

A entrada no ensino superior implicou a mudança de residência?

Sim Não Ainda não decidi

Se sim, vou viver:

Numa Residência Universitária

Com outros estudantes

Sozinho

Com Familiares

Outros (especifique) _____

Por favor, assinale até **4 dos factores que mais influenciaram a sua opção** pelo Curso de Medicina:
(NUMERE AS SUAS ESCOLHAS DE 1 = 1ª ESCOLHA A 4 = 4ª ESCOLHA; NÃO REPITA NÚMEROS; PREENCHA O ESPAÇO COM LETRA LEGÍVEL)

- ____ª escolha Ter as classificações exigidas
- ____ª escolha O curso corresponde aos meus interesses educativos/profissionais/vocacionais
- ____ª escolha Tradição familiar
- ____ª escolha Influência dos amigos
- ____ª escolha Influência dos pais e/ou de familiares
- ____ª escolha Informações de ex ou actuais alunos
- ____ª escolha Outra (especifique) _____



QUESTIONÁRIO SOCIO-DEMOGRÁFICO

1º ano - 2015/2016

Por favor, assinale até **4 dos factores que mais influenciaram a sua escolha** da Universidade da Beira Interior para realizar o Curso de Medicina:

(NUMERE AS SUAS ESCOLHAS DE 1 = 1ª ESCOLHA A 4 = 4ª ESCOLHA; NÃO REPITA NÚMEROS; PREENCHA O ESPAÇO COM LETRA LEGÍVEL)

- ___ª escolha Proximidade geográfica
- ___ª escolha Proximidade geográfica de um familiar
- ___ª escolha Recursos económicos possuídos
- ___ª escolha Média de acesso do ano anterior
- ___ª escolha Vida académica extracurricular
- ___ª escolha Qualidade do ensino/aprendizagem
- ___ª escolha Prestígio do curso
- ___ª escolha Gostei do plano curricular do curso
- ___ª escolha Gostei das metodologias de ensino/aprendizagem
- ___ª escolha Influência dos amigos
- ___ª escolha Influência dos pais e/ou de familiares
- ___ª escolha Informações de ex ou actuais alunos
- ___ª escolha Outra (especifique) _____

Na frequência deste curso antecipo as seguintes dificuldades/problemas (Escala 1 a 5):

(1 - Nenhunas dificuldades; 2 - Poucas dificuldades; 3 - Algumas dificuldades; 4 - Bastantes dificuldades; 5 - Muitas dificuldades)

- ___ Suportar as despesas relacionadas com o meu dia
- ___ Aprender os conteúdos das disciplinas
- ___ Ter bons resultados nos exames
- ___ Gerir as minhas actividades e o meu tempo
- ___ Relacionar-me com os novos colegas
- ___ Interagir com os docentes
- ___ De saúde (dores de cabeça, cansaço, alimentação, ...)
- ___ Psicológicos (isolamento, ansiedade, depressão)
- ___ Organização de tarefas diárias (alimentação, higiene, ...)
- ___ Confiar nas minhas capacidades e sentir-me bem
- ___ Manter o interesse pelos conteúdos das disciplinas
- ___ Participar ativamente nas aulas
- ___ Completar atempadamente os trabalhos que me forem pedidos
- ___ Ter saudades da família/amigos de sempre/namorado(a)
- ___ Organizar as minhas actividades de estudo
- ___ Fazer novos amigos
- ___ Recorrer ao suporte da família e amigos para lidar com os desafios da universidade



QUESTIONÁRIO SOCIO-DEMOGRÁFICO

1º ano - 2015/2016

Por favor, indique o seu grau de concordância com as seguintes afirmações (Escala 1 a 5):

(1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo em parte; 3 - Não concordo, nem discordo; 4 - Concordo em parte; 5 - Concordo totalmente)

- ___ Quando as coisas não acontecem de acordo com os meus planos, o meu lema é: "tudo se resolve com força de vontade"
- ___ Quando estou perante uma situação negativa, faço o que posso para modificar essa situação para melhor
- ___ Mesmo quando sinto que tenho demasiadas coisas para fazer, consigo arranjar forma de fazer tudo
- ___ Quando me defronto com problemas, não desisto até os solucionar
- ___ Persisto em algo, mesmo quando as coisas ficam difíceis
- ___ Baixo as minhas expectativas, quando estas não estão a ser atingidas
- ___ De forma a evitar desilusões, não estabeleço objetivos muito elevados
- ___ Sinto-me aliviado(a) quando abduco / desisto de alguma das minhas responsabilidades
- ___ Penso para mim próprio(a) que não é possível fazer tudo ao mesmo tempo
- ___ Quando não consigo obter aquilo que quero, assumo que os meus objetivos estão a ser irrealistas

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DOS PAIS

	Pai	Mãe
Sem habilitações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1º Ciclo do Ensino Básico (4ª classe)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ensino Secundário (12º ano)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ensino Superior		
Bacharelato	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Licenciatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pós-Graduação		
Mestrado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Doutoramento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

SITUAÇÃO PROFISSIONAL ACTUAL

	Pai	Mãe
Activo(a)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desempregado(a)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Reformado(a) sem actividade privada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Reformado(a) com actividade privada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Falecido(a)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PROFISSÃO DO PAI: _____

PROFISSÃO DA MÃE: _____



QUESTIONÁRIO SOCIO-DEMOGRÁFICO

1º ano - 2015/2016

ACTIVIDADE PROFISSIONAL

- Trabalho por conta de outrem
- Trabalho por conta própria (como empregador)
- Trabalho por conta própria (sem empregados)
- Trabalho para pessoas de família sem receber remuneração

Pai Mãe

-
-
-
-

Obtive informações acerca do curso de Medicina da Universidade da Beira Interior através de:

- Informação na minha escola do Ensino Secundário
- Sessões de divulgação com pessoas da UBI na minha escola do Ensino Secundário
- Sessões de divulgação com alunos ou ex-alunos do curso de Medicina na minha escola do Ensino Secundário
- Conversas com alunos do curso
- Leitura de jornais ou revistas
- Recolha de informação na UBI
- Conversas com amigos e familiares
- Conversas com profissionais da área
- Visitas à UBI
- Internet
- Outra (especifique) _____

Alguma vez visitou a Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior

- Numa visita organizada pela minha escola: Sim Não
- Por iniciativa própria: Sim Não
- Se sim, em que ano de escolaridade: _____

*
O ESTUDO LONGITUDINAL tem como objectivo central a avaliação e melhoramento da formação pré-graduada em medicina, proporcionada pela FCS. Para ficar a conhecer melhor o ESTUDO LONGITUDINAL, por favor, consulte o elemento da equipa da FCS presente na sala.

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO

7.2. Anexo II - Verificação dos pressupostos para a utilização de estatística paramétrica

Tabela A1 - Habilitações literárias dos pais

	Teste de normalidade (<i>p-value</i>)	Teste de Levene (<i>p-value</i>)
Básico	0,200# ⁵	0,446
Secundário	0,200# ⁵	
Graduação	0,011# ⁵	
Pós-graduação	0,758# ⁶	

#⁵ Kolmogorov-Smirnov

#⁶ Shapiro-Wilk

Pela análise da Tabela A1, constata-se que a normalidade não se verifica para o caso dos pais que têm graduação ($p\text{-value} < 0,05$). Verifica-se a homogeneidade de variâncias ($0,446 > 0,05$).

Tabela A2 - Habilitações literárias das mães

	Teste de normalidade (<i>p-value</i>)	Teste de Levene (<i>p-value</i>)
Básico	0,200# ⁵	0,943
Secundário	0,538# ⁶	
Graduação	0,200# ⁵	
Pós-graduação	0,758# ⁶	

#⁵ Kolmogorov-Smirnov

#⁶ Shapiro-Wilk

Pela análise da tabela A2, conclui-se que para todas as habilitações literárias da mãe verifica-se a normalidade ($p\text{-value} > 0,05$). Verifica-se a homogeneidade de variâncias ($0,943 > 0,05$).

Tabela A3 - Situação profissional dos pais

	Teste de normalidade (<i>p-value</i>)	Teste de Levene (<i>p-value</i>)
Ativo	0,091# ⁵	0,301
Desempregado	0,615# ⁶	
Reformado	0,997# ⁶	

#⁵ Kolmogorov-Smirnov

#⁶ Shapiro-Wilk

Caracterização socioeconómica dos estudantes de medicina da UBI e relação com o desempenho académico

Pela análise da Tabela A3, conclui-se que para todas as habilitações literárias do pai se verifica a normalidade ($p\text{-value} > 0,05$). Verifica-se a homogeneidade de variâncias ($0,301 > 0,05$).

Tabela A4 - Situação profissional das mães

	Teste de normalidade ($p\text{-value}$)	Teste de Levene ($p\text{-value}$)
Ativo	0,039 ^{#5}	0,491
Desempregado	0,504 ^{#6}	
Reformado	0,777 ^{#6}	

^{#5} Kolmogorov-Smirnov

^{#6} Shapiro-Wilk

Pela análise da Tabela A4, constata-se que a normalidade não se verifica para o caso das mães que estão no ativo ($p\text{-value} < 0,05$). Verifica-se a homogeneidade de variâncias ($0,491 > 0,05$).

Tabela A5 - Categoria profissional dos pais

	Teste de normalidade ($p\text{-value}$)	Teste de Levene ($p\text{-value}$)
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	0,173 ^{#5}	0,558
Técnicos profissionais de nível intermédio	0,304 ^{#6}	
Pessoal administrativo e similares	0,931 ^{#6}	
Pessoal dos serviços e vendedores	0,096 ^{#6}	
Operários, artífices, e trabalhadores similares	0,331 ^{#6}	
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem	0,010 ^{#6}	
Outros	0,667 ^{#6}	

^{#5} Kolmogorov-Smirnov

^{#6} Shapiro-Wilk

Pela análise da Tabela A5, constata-se que a normalidade não se verifica para o caso dos pais operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem ($p\text{-value} < 0,05$). Verifica-se a homogeneidade de variâncias ($0,558 > 0,05$).

Caracterização socioeconómica dos estudantes de medicina da UBI e relação com o desempenho académico

Tabela A6 - Categoria profissional das mães

	Teste de normalidade (<i>p-value</i>)	Teste de Levene (<i>p-value</i>)
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	0,094# ⁵	
Técnicas profissionais de nível intermédio	0,510# ⁶	
Pessoal administrativo e similares	0,107# ⁶	0,896
Pessoal dos serviços e vendedores	0,675# ⁶	
Operárias, artífices e trabalhadoras similares	0,013# ⁶	
Outros	0,258# ⁶	

#⁵ Kolmogorov-Smirnov

#⁶ Shapiro-Wilk

Pela análise da Tabela A6, constata-se que a normalidade não se verifica para o caso das mães operárias, artífices e trabalhadoras similares (*p-value* < 0,05). Verifica-se a homogeneidade de variâncias (0,896 > 0,05).

Tabela A7 - Atividade profissional dos pais

	<i>p-value</i>
Conta de outrem	0,038# ³
Conta própria	0,030# ³

#³ Kolmogorov-Smirnov

Pela análise da Tabela A7, constata-se que a normalidade não se verifica para ambas as atividades profissionais dos pais (*p-value* < 0,05).

Tabela A8 - Atividade profissional das mães

	<i>p-value</i>
Conta de outrem	0,154# ³
Conta própria	0,146# ³

#³ Kolmogorov-Smirnov

Pela análise da Tabela A8, conclui-se que para todas as atividades profissionais das mães se verifica a normalidade (*p-value* > 0,05).

Caracterização socioeconómica dos estudantes de medicina da UBI e relação com o desempenho académico